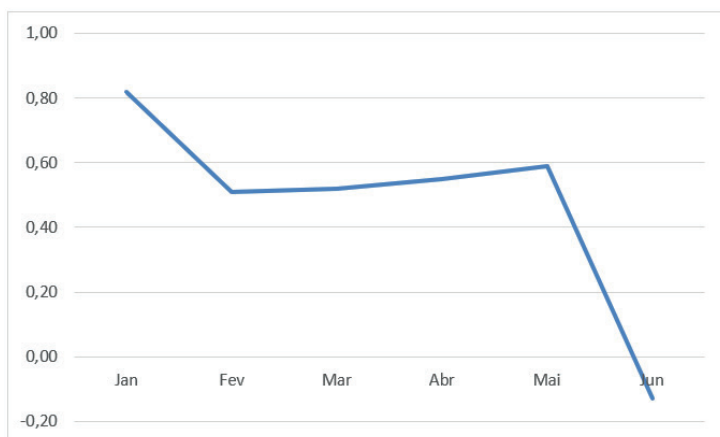


EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA JUNHO DE 2019

Nos primeiros seis meses do ano, o Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Franciscana (UFN), inflacionou em +1,90%. No mês de junho a pesquisa de preço apresentou deflação de -0,13% ante maio +0,59%, abril +0,55% e março +0,51%. Variações do semestre concentram-se no grupo alimentação, motivados por efeitos sazonais de consumo, grupo educação pelo reajuste das mensalidades escolares acima da inflação do período, aumentos no grupo combustíveis e saúde por interferência das agências reguladoras. Nos anos últimos doze meses a variação foi de 4,04%



Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Leandro Ribeiro Fontoura (Estatístico), Fábio Nascimento e Jaqueline Carla Guse (Analistas de Mercado).

Acadêmicos: Andressa Andressa Alves Hinkelmann (Curso de Administração), Bruno Rial Farenzena (Curso de Ciências Econômicas), Brenda do Santos (Curso de Ciências Contábeis), Danielle Lemos (Curso de Ciências Contábeis), Éliton Coelho (Curso de Ciências Contábeis), Michele Borges (Curso de Ciências Econômicas), Paola Maciel (Curso de Administração), Gabriel Cabreira Mondadori Gudolle (Curso de Ciências Contábeis), Pablo Feltrin (Curso de Ciências Contábeis), Rômulo Ramos Cassol (Curso de Ciências Contábeis), Deivid Marafiga Beck (Curso de Ciências Contábeis) e Fernando Cardone (Curso de Administração).

Secretária: Caroline da Silva Viçosa.

Tecnologia da Informação: Daniel Rovadoschi (Coordenador - TI).

Diagramação: Mark Braunstein (ASSECOM)


**CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**
Universidade Franciscana


UFN
Universidade Franciscana

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação no ano (%)	Últimos 12 meses (%)
		Maio	Junho				
1) Alimentação	25,12	283,65	283,76	0,04	0,01	4,89	5,96
2) Habitação	26,07	250,84	250,77	-0,03	-0,01	0,17	29,81
3) Artigos residência	3,03	143,96	144,91	0,66	0,01	2,29	2,62
4) Vestuário	5,26	214,54	211,53	-1,40	-0,07	0,02	2,07
5) Transporte	16,21	195,60	194,06	-0,78	-0,10	-0,36	1,38
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	222,20	222,02	-0,08	-0,01	2,75	8,46
7) Despesas pessoais	5,75	299,44	301,13	0,57	0,04	1,50	0,90
8) Educação	2,90	315,91	316,48	0,18	0,01	4,02	3,76
9) Comunicação	8,34	136,97	136,45	-0,38	-0,02	-0,25	-1,02
Geral	100,00	238,07	237,76	-0,13	-0,13	1,90	4,04

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em junho de 2019 (base: dezembro de 2005)*.

*Valores sujeitos a retificações.

O grupo **Artigos de Residência** apresentou variação positiva de preços de **+0,66%** no mês de junho, com destaque para produtos de aquecimento doméstico e chuveiros elétricos. Por se tratar do início do período de temperaturas baixas, fica claro o aumento da demanda por este tipo de produto, o que acaba por pressionar seus preços para cima.

Os itens que compõe o grupo **Despesas Pessoais** apresentaram no mês de junho uma elevação média de preços de **+0,57%**, ficando atrás apenas dos artigos de residência. A elevação dos preços do cigarro devido ao aumento do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), autorizados desde 1º de maio de 2019, acarretou um aumento de 1,6% nos preços do produto no mês de junho. Embora alguns produtores já tivessem reajustado seus preços antes mesmo que o aumento de alíquotas fosse autorizado, o reflexo dos impostos é sentido ao longo dos meses posteriores, vindo geralmente de forma escalonada. O destaque em redução de preços no grupo foi a revelação e cópia de fotos (-8,3%), produto este que vem sofrendo com a evolução das mídias digitais.

O mês de junho geralmente não traz grandes alterações de preços ao grupo **Educação**, e neste ano não foi diferente, registrando +0,18% de alta. Os itens que

apresentaram variação positiva de preços foram os cadernos escolares (+7,8%), os livros escolares de 1º e 2º graus (+3,7%) e os álbuns de fotografia (+0,7%). Nenhum dos itens pesquisados apresentou redução de preços no período e, espera-se variações maiores nos meses de julho e agosto, por se tratarem de períodos de volta às aulas.

Na **alimentação** após altas em abril de +1,03% e maio de +1,14% em junho o grupo ficou praticamente estável +0,04%. Destacam-se as altas no preço do peixe (+27,0%) e do pão (+19,0%). Dentre as quedas, a bergamota, deflacionou em (-30,0%), seguido da laranja (-16,8%).

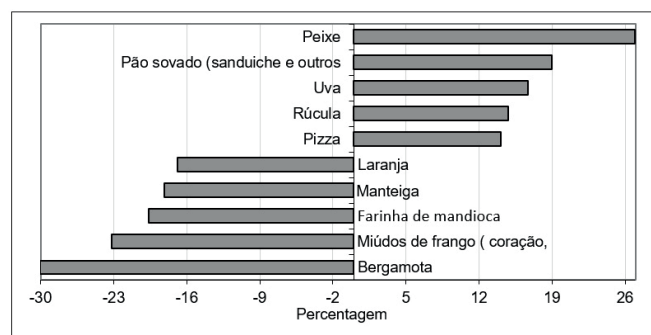


Figura 1: Variação dos itens do grupo Alimentação que mais contribuíram com o ICVSM.

No **vestuário** após inflação de +0,23% em maio, no mês de junho a queda verificada foi de -1,40%. Quedas no suéter infantil (-13,9%), camisas homens (-10,5%) e roupa

de dormir de mulher (-10,3%).

O grupo **Transportes** registrou deflação de **-0,78%** neste mês de junho, com destaque para a queda de preços das gasolinas comum (-3,9%) e aditivada (-2,1%), que tem forte influência no índice do grupo. Ainda entre os itens com queda de preço estão a lavagem veicular (-4,5%), o óleo diesel e os pneus (-1,6%). Os bens que apresentaram elevação de preços foram os rádios para automóvel (+12,2%), mão de obra para revisão de automóveis (+9,4%), diária de hotel simples (+6,5%) e estacionamento para automóveis (+6,3%).

O grupo **Comunicação** apresentou deflação de **-0,38%**, influenciado principalmente pela queda de preços nos planos de TV por assinatura (-25%), devido as promoções realizadas pelas operadoras no período. Os aparelhos de telefone celular tiveram alta de +6,6% nos seus preços, esta justificada pelo grande número de lançamentos. Os demais preços pesquisados deste grupo permaneceram estáveis no período.

Neste mês, o grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** permaneceu com seu índice praticamente estável, registrando deflação de **-0,08%**. Embora alguns preços tenham apresentado certa volatilidade, o que ocorreu foi um efeito de anulação entre as maiores baixas e as maiores altas, gerando um número muito próximo de zero. Destaque para as altas dos anticoncepcionais femininos (+13,2%), dos remédios redutores de colesterol (+7,2%) das lentes de óculos

de grau (+5,6%). Em relação a redução de preços, os itens que apresentaram maiores variações foram os perfumes e desodorantes (-12,9%), os aparelhos de barbear descartáveis (-10,1%) e os artigos de maquiagem (-7,2%).

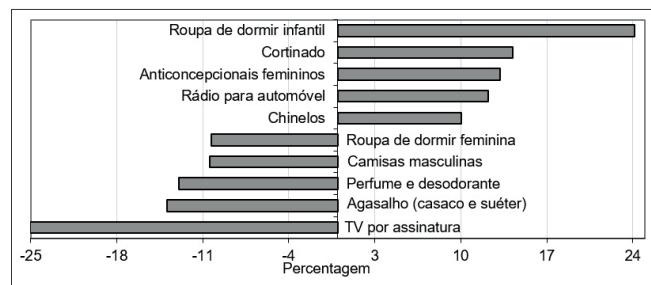


Figura 2: Variação dos itens que mais contribuíram com o ICVSM.

Os preços da **Habitação** apresentaram leve queda, na ordem de **-0,03%**, mantendo a tendência de estabilidade do ano, com pequenas variações negativas no seu índice. O item que registrou maior inflação foi a areia e terra, com alta de +0,78%, seguido pelo sabão em pó (+6,9%) e pelas telhas residenciais (+4,1%). Em sentido oposto, alguns produtos tiveram seus preços reduzidos no período, entre eles os alvejantes (-8,5%), as esponjas de aço (-8,4%) e o sabão em barra (-6,8%).